

MYXOMYCETES OCORRENTES NOS BREJOS DE PERNAMBUCO (BRASIL)

Maria Ivone Lopes da Silva
Laise de Holanda Cavalcanti

Departamento de Botânica. Centro de Ciências Biológicas
Universidade Federal de Pernambuco - Brasil

Palabras Clave: Myxomycetes - áreas higrófilas ("Brejos") Brasil.

Key Words: Myxomycetes - hygrophilic areas ("Brejos") Brazil.

RESUMEN

La presencia de 21 especies de Myxomycetes fue estudiada en 5 zonas "brejos" en el estado de Pernambuco, incluidos en los siguientes órdenes: Liceales, Trichiales, Physarales y Stemonitales. Los "brejos", presentan un conjunto de condiciones especiales, altitud (600-1056 m), alta pluviosidad, humedad (suelo-aire) y cobertura vegetal, condiciones que hacen del lugar un área higrófila dentro de regiones semi-áreas.

INTRODUÇÃO

As informações disponíveis sobre os Myxomycetes não alcançaram ainda uma amplitude suficiente que permita um conhecimento geral da sua distribuição, especialmente no que se refere às regiões tropicais.

Não existem evidências de que estes organismos estejam limitados geograficamente por barreiras de dispersão, como acontece com os animais e vegetais superiores, sem apresentarem especificidade de substrato, um dos principais fatores que regulam a distribuição dos Eumycota.

No presente trabalho, visou-se ampliar o conhecimento sobre a distribuição dos Myxomycetes nas regiões tropicais e, ainda, comparar qualitativamente, as myxomycotas existentes em áreas de Floresta Atlântica, na Zona da Mata de Pernambuco, com aquelas encontradas nos brejos, florestas serranas situadas na região semi-árida da Zona das Caatingas.

Embora de vocação florestal, a vegetação dos brejos difere da floresta perenifolia costeira (Floresta Atlântica) seja na fisionomia seja na composição florística, sendo ainda completamente distinta da vegetação característica da Zona das

SUMMARY

[Myxomycetes in hygrophilic areas ("Brejos") in Pernambuco (Brazil)]

The occurrence of 21 Myxomycetes species in five "Brejos" of Pernambuco State, from Liceales, Trichiales Physarales and Stemonitales orders was studied. These areas are disjunction of tropical rainforest, and one can find in northeastern part of Brazil places named "Brejos", were altitude (600-1056 m.) and special microclimate conditions, such as high air and soil humidity and rainfall, predominate in small areas of the semiarid regions.

Caatingas. A Serra Negra de Bezerros, por exemplo, eleva-se numa área de caatinga não ultrapassando a cota de 700 m.s.m e, por receber com certa intensidade os ventos úmidos de SE, apresenta nos seus níveis superiores, vegetação florestal típica de brejo; na parte mais baixa a vegetação é de caatinga arbustiva e à medida que crescem as cotas, o porte e a densidade da vegetação aumentam, a caatinga alcançando porte arbóreo, sobressaindo-se *Schinopsis brasiliensis* e *Anadenanthera macrocarpa*; nas cotas mais elevadas, a caatinga arbórea cede lugar à floresta subperenifolia e perenifolia.

Atualmente, boa parte da área florestal original dos brejos do Nordeste do Brasil encontra-se muito alterada pela exploração agrícola (Jatobá, 1986).

MÉTODOS

As coletas foram efetuadas em diferentes ocasiões, entre 1971 e 1987, nos Brejos de Serra Negra de Bezerros (Bezerros, 600-800 m.s.m.), Bituri (Brejo da Madre de Deus, 800 m.s.m.).

Brejo dos Cavalos (Caruaru, 800-900 m.s.m.), Serra Negra (Inajá, 800-1000, m.s.m.), Baixa Verde (Triunfo, 1056 m.s.m.) em Pernambuco, examinando elementos do folheto, troncos caídos e córtex de árvores vivas.

As frutificações foram coletadas com os respectivos substratos e transportadas para análise no laboratório. Exsicatas representativas foram depositadas no Herbário UFPE (Departamento de Botânica, Universidade Federal de Pernambuco)

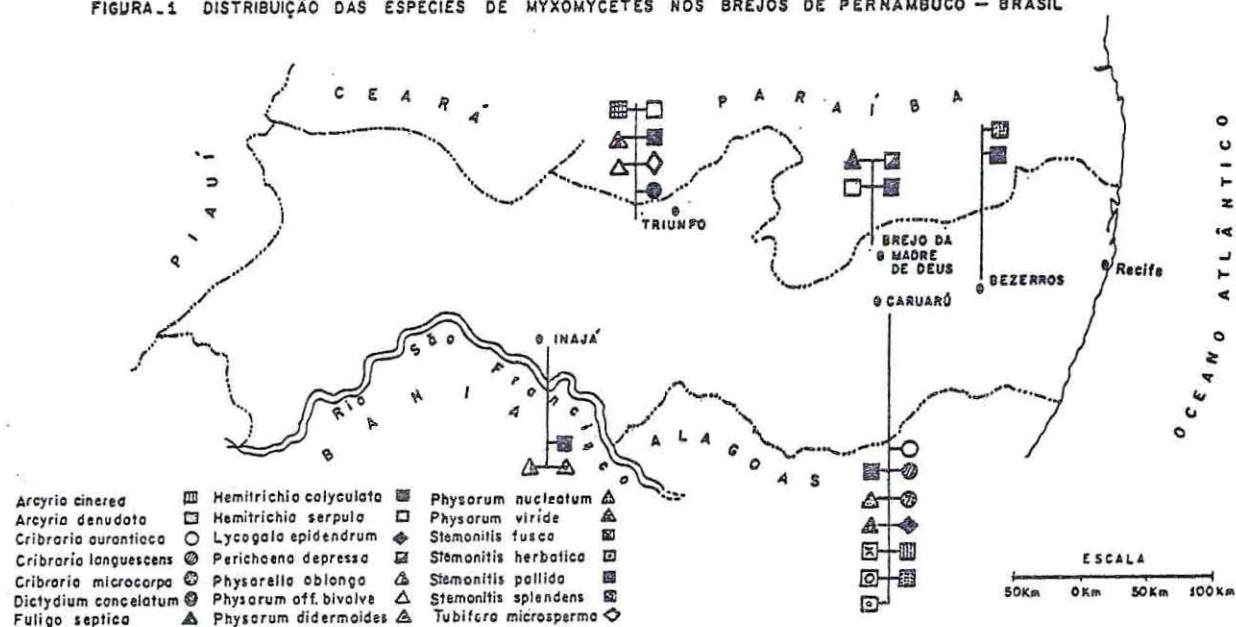
As exsicatas foram analisadas ao microscópio estereoscópico e ao microscópio ótico, adotando-se

o trabalho de Martin & Alexopoulos (1969) para identificação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O maior número de espécies foi registrado em Brejo dos Cavalos (12) seguindo-se o Brejo da Baixa Verde (7), na altitude mais elevada, assinando-se de dois a quatro espécies nos outros locais (Figura 1).

FIGURA 1 DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DE MYXOMYCETES NOS BREJOS DE PERNAMBUCO - BRASIL



As espécies a seguir relacionadas são referidas pela primeira vez para a Zona das Caatingas, subzonas do Agreste e do Sertão, pois, até o momento, todos os Myxomycetes referidos para Pernambuco haviam sido coletados nas Zonas do Litoral e Mata.

Foram identificadas 21 espécies de Myxomycetes, pertencentes às subclasses Stemonitomycetidae e Myxogastromycetidae, distribuídas em quatro ordens e cinco famílias.

Myxogastromycetidae
Liceales
Cribrariaceae

Cribraria aurantiaca Shrad.

Distribuição: Europa, Sul e Oeste da Asia, América do Norte, América do Sul.

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Laise de H. Cavalcanti), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.

Cribraria languescens Rex

Distribuição: Cosmopolita

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Anelise Neu e Albanita R. da Silva), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.

Cribraria microcarpa (Schrad.) Pers.

Distribuição: Cosmopolita

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Albanita R. da Silva), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.

Dictydium cancellatum (Batsch.) Macbr.

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Triunfo, Brejo da Baixa Verde (Lopes da Silva), sobre tronco em decomposição de *Artocarpus integrifolia* L.f. (Moraceae) 1056 m.s.m.

Enteridiaceae

Lycogala epidendrum (L.) Fries

Distribuição: Cosmopolita

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Nubia A. Gomes), sobre tronco em decomposição, 820 m.s.m.

Tubifera microsperma (Berk. & Curt.) Martin

Distribuição: Regiões temperadas e tropicais da América do Norte, Hawái, América Central, América do Sul, Ásia Tropical e Japão.

Pernambuco: Triunfo, Brejo da Baixa Verde, (Lopes da Silva), sobre tronco em decomposição de *Artocarpus integrifolia* L.f. (Maraceae), 1056 m.s.m.

Trichiales

Trichiaceae

Arcyria cinerea (Bull.) Pers.

Distribuição: Cosmopolita

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Vera Cristina S. Fonseca), sobre madeira em decomposição, 820 m.s.m.

Arcyria denudata (L.) Wetts.

Distribuição: Cosmopolita

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Vera Cristina S. Fonseca), sobre madeira em decomposição, 820 m.s.m.; Bezerros, Serra Negra, (Silas Câmara), sobre tronco caído em decomposição, 680 m.s.m.

Hemitrichia calyculata (Speg.) Farr

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Brejo da Madre de Deus, Bituri (Laise de H. Cavalcanti), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.; Inajá, Serra Negra (J. C. Gomes), sobre madeira em decomposição, 800 m.s.m.; Triunfo, Brejo da Baixa Verde (Lopes da Silva), sobre tronco em decomposição de *Artocarpus integrifolia* L.f. (Moraceae), 1056 m.s.m.; Bezerros, Serra Negra (Silas Câmara), sobre tronco em decomposição, 680 m.s.m.; Caruaru, Brejo dos Cavalos (Vera Cristina S. Fonseca), sobre tronco em decomposição, 820 m.s.m.

Hemitrichia serpula (Scop.) Rost.

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Brejo da Madre de Deus, Bituri (Laise de H. Cavalcanti), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.; Triunfo, Brejo da Baixa Verde (Lopes da Silva), sobre tronco em decomposição de *Artocarpus integrifolia* L.f. (Moraceae), 1056 m.s.m.

Perichaena depressa Lib.

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Brejo da Madre de Deus, Bituri, (Laise de H. Cavalcanti), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.

Physarales

Physaraceae

Physarum aff. bivalve Pers.

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Triunfo, Brejo da Baixa Verde (Lopes da Silva), sobre tronco em decomposição de *Artocarpus integrifolia* L.f. (Moraceae), 1056 m.s.m.

Physarum nucleatum Rex

Distribuição: Europa, Ásia, Canadá e Estados Unidos.

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos, (Laise de H. Cavalcanti), sobre folha em decomposição, 800 m.s.m.

Physarum viride (Bull.) Pers.

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Triunfo, Brejo da Baixa Verde (Lopes da Silva), sobre tronco em decomposição de *Artocarpus integrifolia* L.f. (Moraceae), 1056 m.s.m.

Physarella oblonga (Berk. & Curt.) Morgan

Distribuição: América do Norte, trópicos de ambos os Hemisférios, rara na Europa.

Pernambuco: Inajá, Serra Negra (J.C. Gomes), sobre madeira em decomposição, 800 m.s.m.

Fulligo septica (L.) Wigg.

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Brejo da Madre de Deus, Bituri (Laise de H. Cavalcanti), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.; Caruaru, Brejo dos Cavalos (Laise de H. Cavalcanti), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.

Stemonitomycetidae
Stemonitales
Stemonitaceae

Stemonitis fusca Roth.

Distribuição: Cosmopolita

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Albani R. da Silva), sobre o tronco em decomposição, 800 m.s.m.

Stemonitis herbatica Peck.

Distribuição: América do Norte, Europa, África, Fiji.

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Anelise Neu), sobre tronco em decomposição, 800 m.s.m.

Stemonitis pallida Wing.

Distribuição: América do Norte, Europa, Ásia.

Pernambuco: Triunfo, Brejo da Baixa Verde (Lopes da Silva), sobre o tronco em decomposição de *Artocarpus integrifolia* L.f. (Moraceae), 1056 m.s.m.

Stemonitis splendens Rost.

Distribuição: Cosmopolita.

Pernambuco: Caruaru, Brejo dos Cavalos (Lenira

L. Guimarães), sobre tronco em decomposição, 820 m.s.m.

Apesar das diferenças de regime de chuvas, altitude e distância do litoral, as myxomycotas dos Brejos estudados não diferem qualitativamente da registrada por Cavalcanti (1976) e Porto (1982) para as Zonas do Litoral e Mata do Estado; tais semelhanças podem ser atribuídas às condições especiais dos ambientes dos Brejos, especialmente no que se refere a maior umidade e às temperaturas mais amenas que da caatinga circunvizinha (Lyra, 1984 a, b).

CONCLUSOES

Não foram encontradas diferenças qualitativas entre as myxomycotas ocorrentes nas matas serranas (600-1056 m.s.m.) da Zona Semi-árida da Caatinga e aquelas existentes nas Zonas do Litoral e Mata (3-400 m.s.m.), do Estado de Pernambuco.

As 21 espécies de *Myxomycetes* registradas nos Brejos estudados são em sua maioria, de ampla distribuição mundial, muitas de las reconhecidas cosmopolitas.

REFERENCIAS

- CAVALCANTI, L.H. (1976). *Myxomycetes* novos para Pernambuco II. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Série B, 4 (4): 1-19
- FARR, M.L. (1976) *Myxomycetes*. Flora neotropica, New York Botanical Garden, 304 pp.
- JATOBA, L. Org. (1986). Encontro nacional de Estudos do Meio Ambiente 1 Recife. Estudos Nordestinos de Meio Ambiente Recife, Ed. Massangana, 339 p.
- LYRA, A.L.R.T. (1984 a). Efeito do relevo na vegetação de duas áreas de Brejo da Madre de Deus (PE): Condições climáticas. In: Congresso Nacional de Botânica, 34º, 1983. Anais da Sociedade Botânica do Brasil, Porto Alegre, p. 263-277 pp.
- ----. (1984 b) Efeito do relevo na vegetação de duas áreas do Brejo da Madre de Deus (PE): Estrutura da vegetação. In: Congresso Nacional de Botânica, 34º, 1983. Anais da Sociedade Botânica do Brasil, Porto Alegre, pp. 279- 285.
- MARTIN, G. W. & ALEXOPOULOS, C. J. (1969). *The Myxomycetes*, University of Iowa Press, 477 pp.
- PORTO, K.C. (1982) *Myxomycetes da Mata de Dois Irmãos* (Recife - Pernambuco), Recife, Tese de Mestrado, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 439 pp.